



## PROJETO DE LEI

Reconhece o Município de São Ludgero como Capital Catarinense da Produção de Ovos Comerciais de Galinha e de Codorna.

Art. 1º Fica reconhecido o Município de São Ludgero como a Capital Catarinense da Produção de Ovos Comerciais de Galinha e de Codorna.

Art. 2º O Anexo Único da Lei nº 16.722, de 8 de outubro de 2015, passa a vigorar com a redação constante do Anexo Único desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Volnei Weber  
Deputado Estadual



ANEXO ÚNICO  
(Altera o Anexo Único da Lei nº 16.722, de 8 de  
outubro de 2015)

“ANEXO ÚNICO  
ATRIBUI ADJETIVAÇÃO

MUNICÍPIO	TÍTULO	LEI ORIGINAL Nº
.....	.....	.....
São Ludgero	Capital Catarinense da da Produção de Ovos Comerciais de Galinha e de Codorna	
.....	.....	.....

(NR)”

Sala das Sessões,

Volnei Weber  
Deputado Estadual



## JUSTIFICAÇÃO

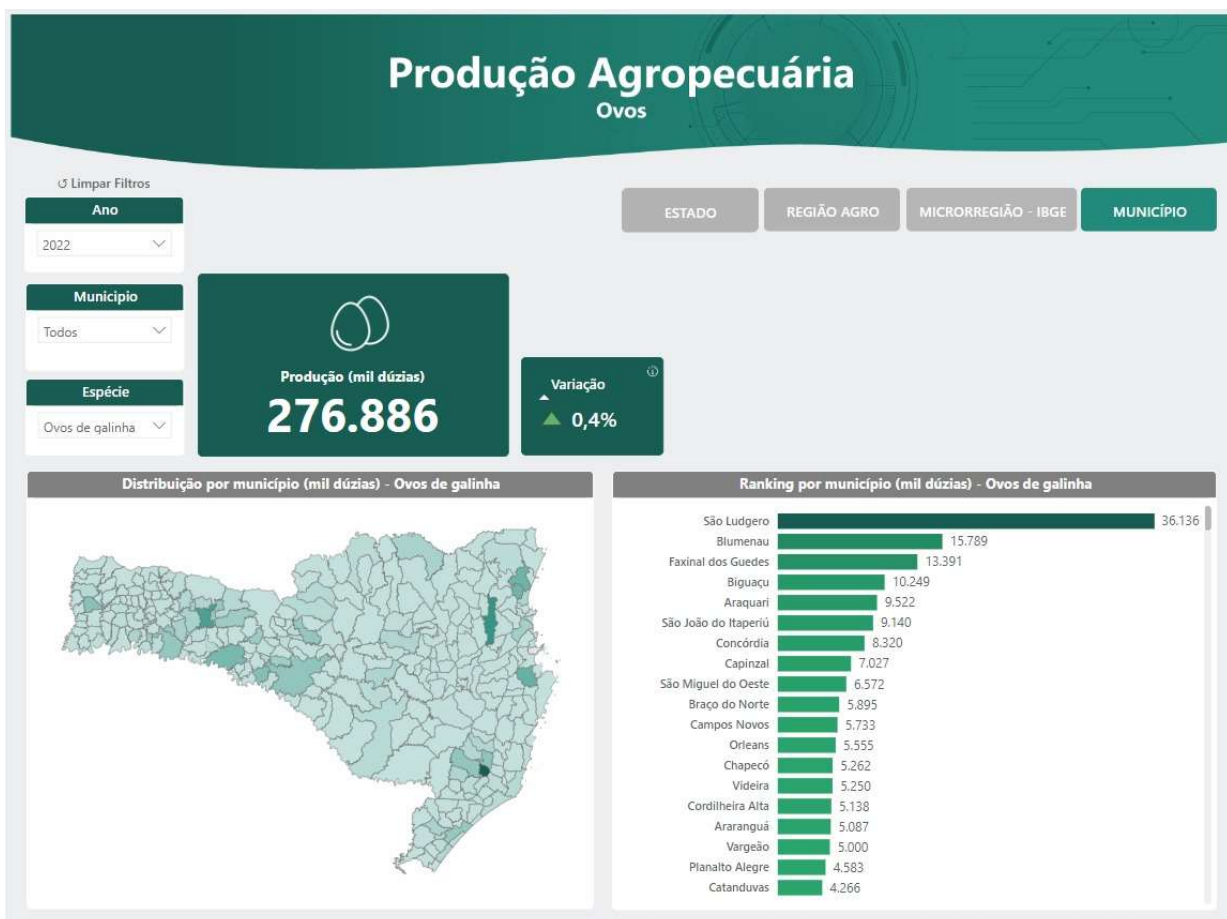
São Ludgero é a maior produtora de ovos de Santa Catarina. Com mais de um milhão e setecentas aves (IBGE 2023), o município é responsável, atualmente, por abastecer 25% do estado. No entanto, essa marca não veio de repente. No início, os negócios eram pequenos e não contavam com as modernidades que existem hoje e, por isso, pouco produziam. Com o crescimento da cidade ao longo do tempo, foi possível se desenvolver e acompanhar a expansão.

Os ovos de galinha, em sua maioria, são comercializados em Santa Catarina e demais estados da federação. No princípio, as galinhas eram alojadas no chão, tendo-se pouca efetividade. Depois, vieram os alojamentos em gaiolas, o que, para a época, foi um grande avanço, pois já refletia no manejo da colheita do ovo, aumentando a produtividade. Logo após, as granjas automáticas chegaram nas mãos dos produtores. Atualmente, os avicultores têm em mãos esse modelo de granja que consiste no sistema automático vertical de gaiolas, onde a disposição de ração, água, coleta do esterco, coleta dos ovos, controle de temperatura e classificação são feitas de forma automática por máquinas computadorizadas.

Em 2023, São Ludgero apresentou 1.782.864 à quantidade de galináceo conforme o IBGE: (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/sao-ludgero/pesquisa/18/16459>)



Por sua vez, a crescente produção de ovos de codorna no Sul de Santa Catarina impulsionou o estado para a terceira colocação no ranking dos maiores rebanhos do país, em 2023. Com 2,4 milhões de animais, SC fica próximo dos líderes Minas Gerais (2,6 milhões) e São Paulo (2,5 milhões). Os dados são da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), do IBGE, divulgados e analisados pelo Centro de Inteligência e Estratégia da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC), sendo em São Ludgero encontra-se quase 20% do total de SC chegando na quantidade de 470.462 codornas em seu território municipal (fonte: IBGE <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/sao-ludgero/pesquisa/18/16459>).





A produção de ovos de galinha, em Santa Catarina, apresentou crescimento gradativo desde 2019. Conforme os dados do IBGE, o Estado foi responsável pela produção de quase 277 milhões de dúzias de ovos de galinha e de 27,6 milhões de dúzias de ovos de codorna em 2022. A origem da maior parte da produção foi o município de São Ludgero, na região agro Litoral Sul. No município, foram produzidas, em 2022, 36 milhões de dúzias de ovos de galinha (cerca de 13% da produção estadual) e aproximadamente 10 milhões de dúzias de ovos de codorna (cerca de 36,6% do total produzido no Estado).

Santa Catarina ocupa a quarta posição no ranking nacional da produção de ovos de codorna, com 12,1% da produção, e a sétima posição no ranking da produção de ovos de galinha, respondendo por 5,7% do total produzido no país.

Em São Ludgero, onde se concentra o maior rebanho de aves de Santa Catarina, nada mais justo do que receber a adjetivação por merecimento e reconhecimento de ser a maior produtora de ovos de galinha e codorna de Santa Catarina, como Capital Catarinense da Produção de Ovos de Galinha e Codorna.

Ante ao exposto, solicitamos aos Pares o apoio para tramitação e aprovação da presente proposta.

Sala das Sessões,

Volnei Weber  
Deputado Estadual